

UMA ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DO CONTEXTO SOCIAL NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO POR MEIO DAS INTERVENÇÕES E QUESTIONAMENTOS DOS ALUNOS

Rivaldo Lopes da Silva (IC)^{1*}, Geovânia dos S. Moreira Souza (PG)¹, Bruno Ferreira dos Santos (PQ)¹.
***rivaldo.lopesdasilva31@gmail.com**

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié.

Palavras Chave: *contexto social, código, exigência conceitual.*

Introdução

Este trabalho faz parte de uma pesquisa qualitativa em que analisamos a prática pedagógica de um professor de química que leciona em duas escolas cujos alunos pertencem segmentos sócio econômicos diferentes. Seu objetivo principal é compreender como o contexto social afeta a relação entre este professor e seus alunos. Empregamos a teoria sociológica de Basil Bernstein como referencial teórico. Os indicadores analisados neste trabalho e que nos ajudam a investigar a influência do contexto social são: perguntas dos alunos e a intervenção dos alunos com incorreções.

De acordo com Bernstein (1996) toda prática pedagógica pode ser caracterizada por meio da análise de sua classificação (C) e de seu enquadramento (E). A classificação refere-se ao grau de manutenção de fronteiras entre diferentes categorias. O enquadramento refere-se às relações sociais entre categorias, isto é, à comunicação entre elas. Para os indicadores escolhidos analisamos o enquadramento quanto a relação de comunicação professor-aluno.

Resultados e Discussão

O enquadramento é forte quando as categorias com maior estatuto social têm o controle nessa relação; é fraco quando as categorias de menor estatuto também têm algum controle nessa relação, podendo ser Muito fraco (E⁻), Fraco (E⁻). Forte (E⁺) e Muito forte (E⁺⁺). Os fragmentos analisados referem-se a episódios da prática pedagógica do professor na escola pública (PU) e na escola privada (PR) e que foram transcritos com base na áudio-gravação de suas aulas.

Na escola pública o professor responde às perguntas dos alunos, formulando novas perguntas e fornecendo algumas informações. Já na escola privada o professor ao responder às perguntas promove a discussão com os demais alunos. Neste caso seus enquadramentos assumem os valores apresentados na Tabela 1.

38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Tabela 1. Relação professor-aluno – pergunta dos alunos.

Professor	Enquadramento	
	PU	PR
	E ⁻	E ⁻

Quanto à intervenção dos alunos com incorreção, o professor parece valorizar mais a contribuição do aluno na escola privada e trabalha com este para reelaborar de forma mais clara o seu pensamento. Na escola pública o professor apenas aponta o erro do aluno e prossegue com sua explicação. Seus enquadramentos assumem os valores apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Relação professor-aluno – intervenção dos alunos com incorreções.

Professor	Enquadramento	
	PU	PR
	E ⁺⁺	E ⁻

Conclusões

Com base em nossas análises, pudemos concluir que em se tratando das perguntas dos alunos a diferença no enquadramento do professor entre as duas escolas é pequena. Já quanto à intervenção dos alunos com incorreções esta diferença é visível. Neste caso verificamos o professor de química leva mais em consideração as contribuições dos alunos da escola privada que aquelas dos alunos da escola pública. Como os alunos desta última escola são provenientes de segmentos sociais inferiores, consideramos que o contexto social exerce influência sobre a prática pedagógica deste professor e se manifesta sobre as interações professor-aluno.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPESB, à CAPES e ao CNPq.

- BERNSTEIN, Basil. A Estruturação do Discurso Pedagógico – classe, código e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.